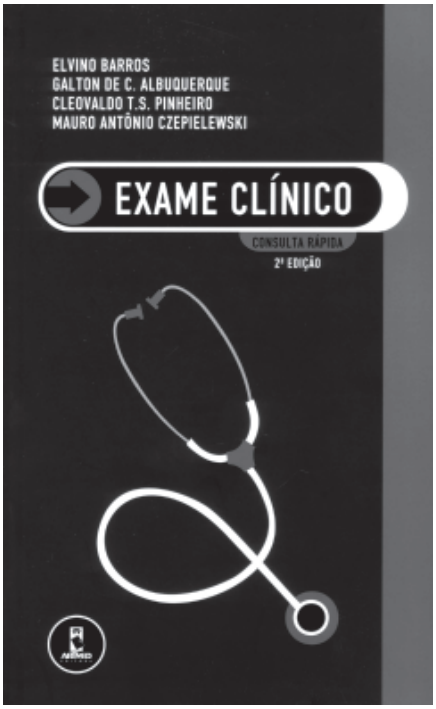
Resenha

EXAME CLÍNICO – Consulta Rápida

ELVINO BARROS
GALTON DE C. ALBUQUERQUE
CLEOVALDO T. S. PINHEIRO
MAURO ANTÔNIO CZEPIELEWSKI

2.ed., Porto Alegre: Artmed, 2004.



Na primeira edição deste manual, os organizadores tinham como principal finalidade apresentar de forma simples e didática as informações básicas para a realização de uma boa anamnese e exame físico. Alcançado o objetivo, nesta segunda edição, além da revisão costumeira exigida, ampliam a abrangência dos conhecimentos apresentados, o que o transforma num manual, não só de consulta diária para o manejo das doenças mais prevalentes, como num orientador para os problemas modernos da prática médica.

O público-alvo, antes definido como sendo os estudantes de Medicina e os médicos não-especialistas, com os acréscimos de temas muito apropriados ao desenvolvimento dos conhecimentos na área médica, certamente, se amplia para todos os médicos e profissionais da área da saúde com necessidade de respostas imediatas aos problemas do cotidiano do seu exercício profissional.

A maioria dos médicos, estudantes de Medicina e outros profissionais da saúde, inebriada com os avanços tecnológicos, relegou para um segundo plano a relação médico-paciente e a importância de reconhecer no paciente um ser humano fragilizado pela doença. Por esse motivo, deve ser saudado o capítulo em que se descreve "a entrevista médica, o exame físico e, a partir daí, a elaboração de uma lista de problemas". Revendo aspectos importantes dessa relação médico-paciente, que nunca vai ser substituída por máquinas, resgata o aspecto humanista da medicina.

A relação entre as pessoas e a sociedade tem sofrido mudanças nos seus paradigmas nos últimos anos. Ao mesmo tempo em que ocorre uma interação maior entre o indivíduo e a sociedade, o ambiente competitivo, principalmente, no mercado de trabalho e nas relações interpessoais faz com que, paradoxalmente, o homem se torne mais egoísta. Uma das resultantes desse conflito é o aumento de problemas relacionados ao consumo de drogas ilícitas. O capítulo sobre "uso de drogas" traz informações que permitem uma abordagem adequada do paciente e facilita o diagnóstico dessas situações.

O reconhecimento da importância das doenças psiquiátricas também estava a exigir um capítulo relacionado à "semiologia psiquiátrica" que permitisse informações ao não-especialista e orientação quanto à conduta a ser adotada. Também a identificação de que essa entrevista favorece o desenvolvimento de uma relação médico-paciente adequada reforça essa importância.

Vários outros capítulos também permitem a manutenção de conhecimentos sólidos, quer de doenças mais prevalentes e, conseqüentemente, mais estudadas, quer de doenças de prevalência emergente que, cada vez mais, devem ser consideradas, como, por exemplo, "distúrbios do sono".

O exercício da medicina, nos últimos anos, tem apresentado mudanças de paradigmas; ao médico que trata doenças foi somado o médico que promove a saúde e ainda a este o médico com responsabilidade social. Como conseqüência, uma série de atitudes no exercício profissional passaram a ser exigidas dos médicos e criou-se uma regulamentação legal, até como mecanismo de proteção ao médico. Os organizadores desta obra também foram muito felizes e perspicazes ao acrescentarem três capítulos da maior importância: "Prontuário de pacientes: finalidades, preenchimento e questões éticas e legais", "atestado de óbito" e "atestados médicos". São informações pertinentes e orientações adequadas a todos os profissionais da área da saúde e, em especial, aos estudantes de Medicina.

Com estes comentários podemos dizer que *EXAME CLÍNICO – consulta rápida*, na sua segunda edição, preenche plenamente os objetivos propostos por seus organizadores e permite aos médicos, estudantes de Medicina e outros profissionais da área da saúde informações valiosas para uma abordagem adequada dos pacientes. As informações científicas são dadas com ênfase importante na relação médico-paciente, fundamental para que se exerça uma medicina com conhecimentos sólidos, usando todos os recursos da tecnologia moderna mas sem descuidar da visão humanista que deve nortear a atuação médica.

JORGE LIMA HETZEL
Professor de Pneumologia da FFFCMPA
Diretor Médico do Pavilhão
Pereira Filho – CHSCPA
Coordenador do Exame AMRIGS